

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Novembro 2024

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 141,2 milhões
Patrimônio Líquido

IPCA+7,86%
Yield Ponderado da Carteira de Crédito atrelada ao IPCA

CDI+ 1,34%
Yield Ponderado da Carteira de Crédito atrelada ao CDI

95,8%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

0,10000
Último Dividendo*

IPCA+ 12,96%
Yield da Carteira de Crédito + NTNBs no Preço de Mercado Atual

NTN-B + 5.45%
Yield da Carteira de Crédito + NTNBs no Preço de Mercado Atual, em Spread

12% do IMA-B5
192% do IMAB
Total Return da Cota patrimonial no mês vs benchmarks

* Considera distribuição de Rendimentos + Amortização de Capital

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em outubro/24 (dado mais recente que temos da ANBIMA), o mercado de capitais brasileiro voltou a apresentar um volume forte de emissões de crédito, registrando R$83,9 bilhões, o recorde para um único mês na série histórica. No acumulado de 2024, as emissões somam R$552,5 bilhões, superando com folga os R$456,8 bilhões emitidos em 2022, ano recorde anterior. Do lado da demanda, a captação líquida dos fundos que alocam crédito privado que havia desacelerado no mês de outubro, mas ainda em campo positivo, evoluiu para o campo negativo em novembro/24, atingindo um resgate líquido de R$11,9 bilhões no mês (0,52% do patrimônio líquido da indústria do fim do mês anterior).

O reflexo da dinâmica de maior oferta e menor demanda foi uma abertura de 8bps nos spreads de crédito (vindo de uma abertura de 6bps em outubro), o maior registro mensal desse ano. Ainda assim, o fechamento no acumulado do ano é de 44bps. Olhando para as debêntures incentivadas, a abertura no mês foi menor, apenas 4bps, trazendo a compressão de spreads no ano para 68bps.

Recapitulamos aqui os três grandes riscos que monitoramos como gatilhos de uma deterioração nos spreads: (i) inadimplência de um emissor relevante no mercado de capitais; (ii) boa performance relativa no mercado de ações e de fundos multimercado; (iii) sequência de meses com performance abaixo do CDI nos fundos da classe com prazo de resgate mais curto.

Diante da frustração do mercado com relação ao anúncio das medidas para contenção de gastos e equilíbrio das contas fiscais, vimos as curvas de juros real e nominal abrirem bastante, e previsões de uma SELIC terminal mais elevada. Isso tende a agravar o risco (i), e observamos algumas empresas com alavancagem mais delicada negociarem com prêmios crescentes ao longo do mês. De qualquer forma, ainda não entendemos que há um emissor com dívida pulverizada no mercado de capitais que esteja em situação preocupante.

Quanto ao risco (ii), o mesmo barulho político citado acima fez com que novembro fosse mais um mês de performance ruim para a bolsa, caindo 3,12% no mês, vindo de quedas de 3,1% em setembro e 1,6% em outubro. Já os fundos multimercado (medidos pelo IHFA) tiveram um bom retorno na média, subindo 1,15% contra um CDI de 0,79% no mês. Ainda assim, quando olhamos o acumulado do ano, o retorno foi de 5,12% contra um CDI de 9,85%. Portanto, pouca consistência nos retornos, e baixo risco de drenar fluxo dos fundos de crédito.

O risco (iii) segue sendo o que mais nos preocupa. Ainda convivemos com spreads pouco convidativos, que tornam árdua a tarefa dos gestores de crédito conseguirem rentabilizar suas carteiras. Contudo, novembro foi um mês de recuperação da performance abaixo do CDI apresentada no mês anterior, tendo o IDA-DI retornado 0,87% (ou 110,1% do CDI).

No universo de créditos e veículos isentos (CRI, CRA, LCI, LCA, debêntures incentivadas, FII, FIAGRO, FI-Infra e FIP-IE), outro risco relevante entrou em cena no fim de novembro: a nova proposta de alíquota mínima de imposto de renda (progressiva de 6% a 10%) para pessoas físicas com rendimentos acima de R$600 mil por ano. Ainda existem muitos detalhes a serem esclarecidos, mas se de fato os rendimentos de aplicações financeiras isentas entrarem nessa conta, entendemos que há um volume não-desprezível desses ativos detidos por investidores que se enquadrariam na necessidade de contribuição adicional, e, portanto, podemos ter um impacto relevante de abertura de spreads nesse segmento. Já observamos um movimento de queda mais acentuada nas cotas dos fundos listados que compram esses ativos, por exemplo. O outro lado da moeda, é que há uma chance razoável desse fluxo ser revertido para fundos de crédito não-isentos, o que tenderia a comprimir os spreads dessa classe. Mais um tema que acompanharemos com cuidado.

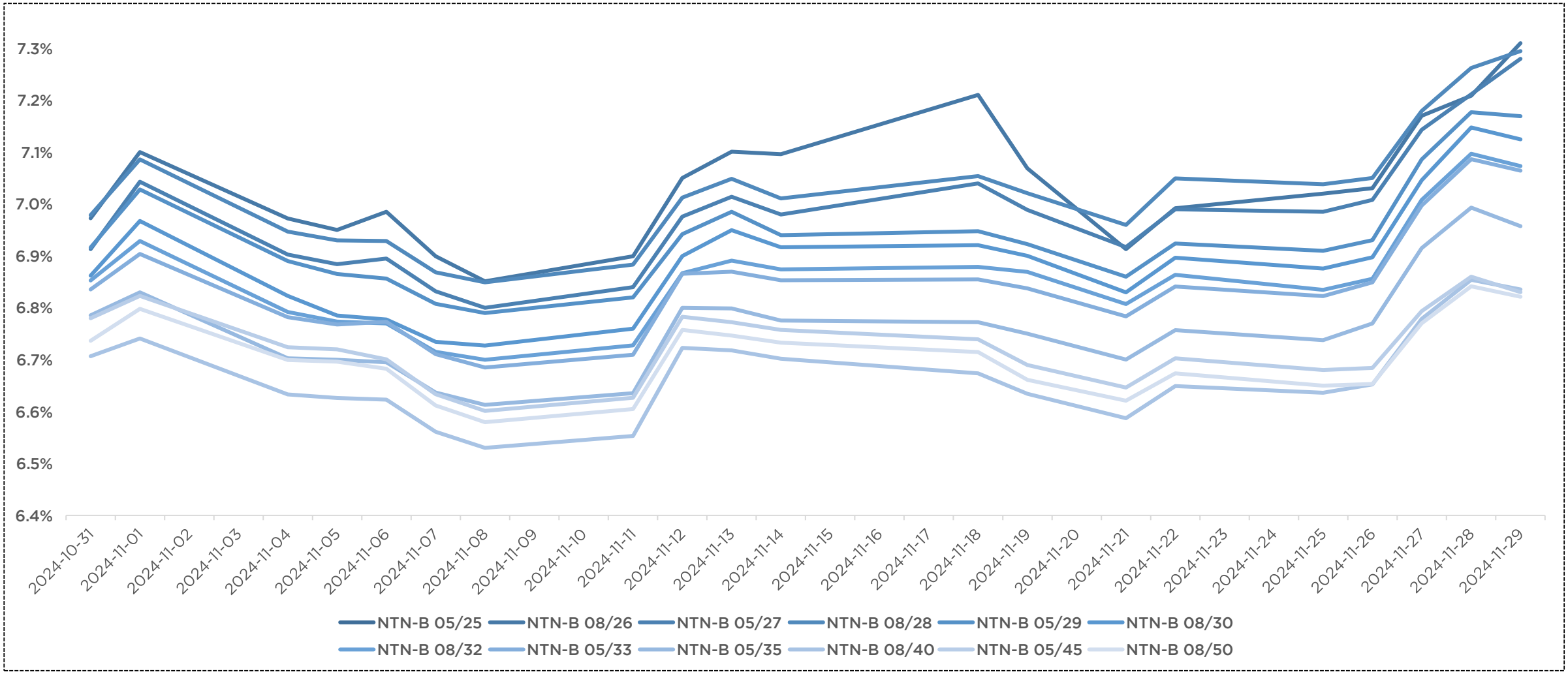
Finalmente, seguimos com o entendimento de que a abertura modesta nos spreads observada nos últimos dois meses é saudável, e entendemos que, pela leitura dos riscos elencados aqui e pela elevada posição de caixa dos fundos da indústria, qualquer aumento adicional deve se dar de forma gradual.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:

Call Mensal **FII Fácil** **Veja Mercado**

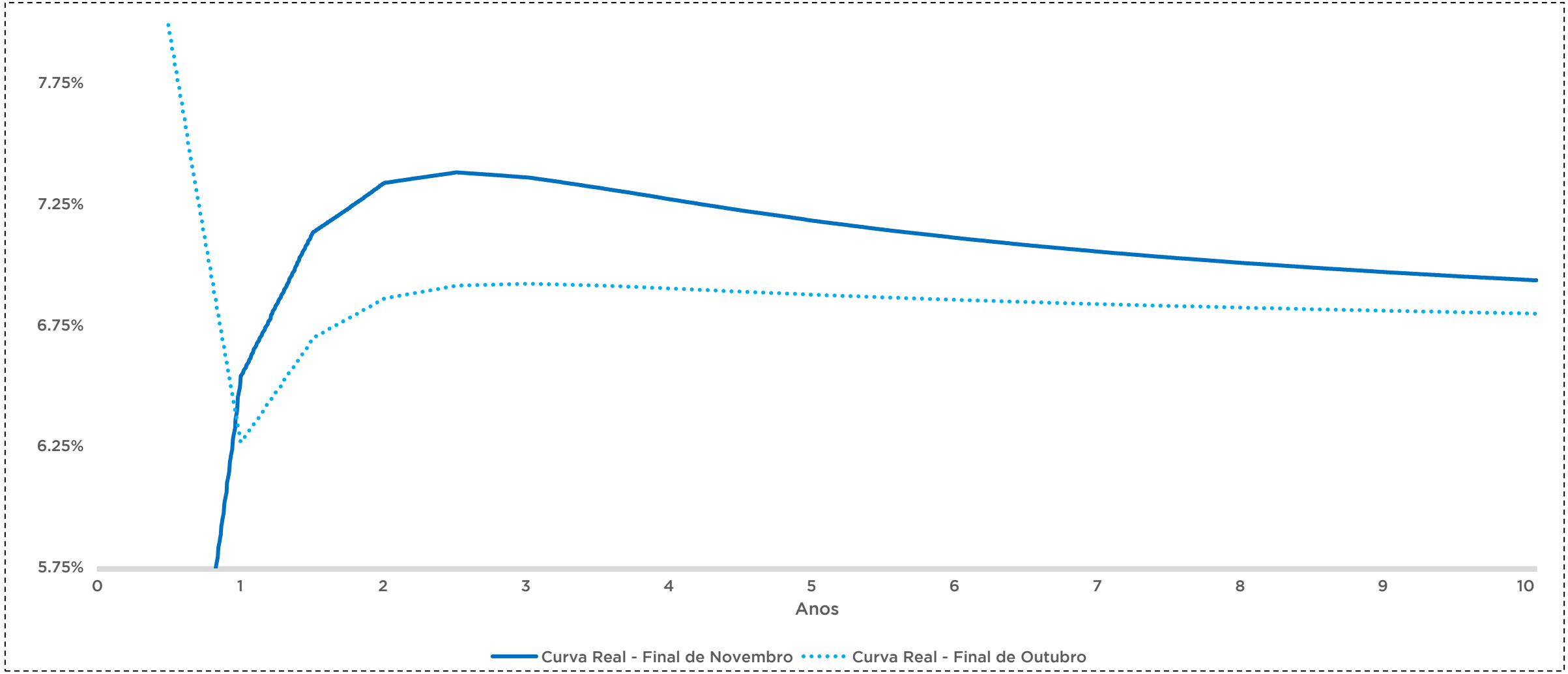
PARAMIS CAPITAL

Evolução dos Spreads das NTNBs



PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



RIFF11 – Total Return Since Inception

Performance

No gráfico abaixo podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. A carteira do RIFF11 é composta por debêntures com *duration* mais elevada do que o IMAB-5, mas também por NTNBs mais curtas que às desse índice. Dessa forma, a *duration* total situa-se entre o IMA-B5 e o IMA-B. Por conta disso, entendemos ser importante apresentar a performance do fundo contra ambos os benchmarks, destacando que a cota patrimonial teve performance superior à do índice mais longo (IMA-B), mas inferior à do mais curto (IMA-B5).

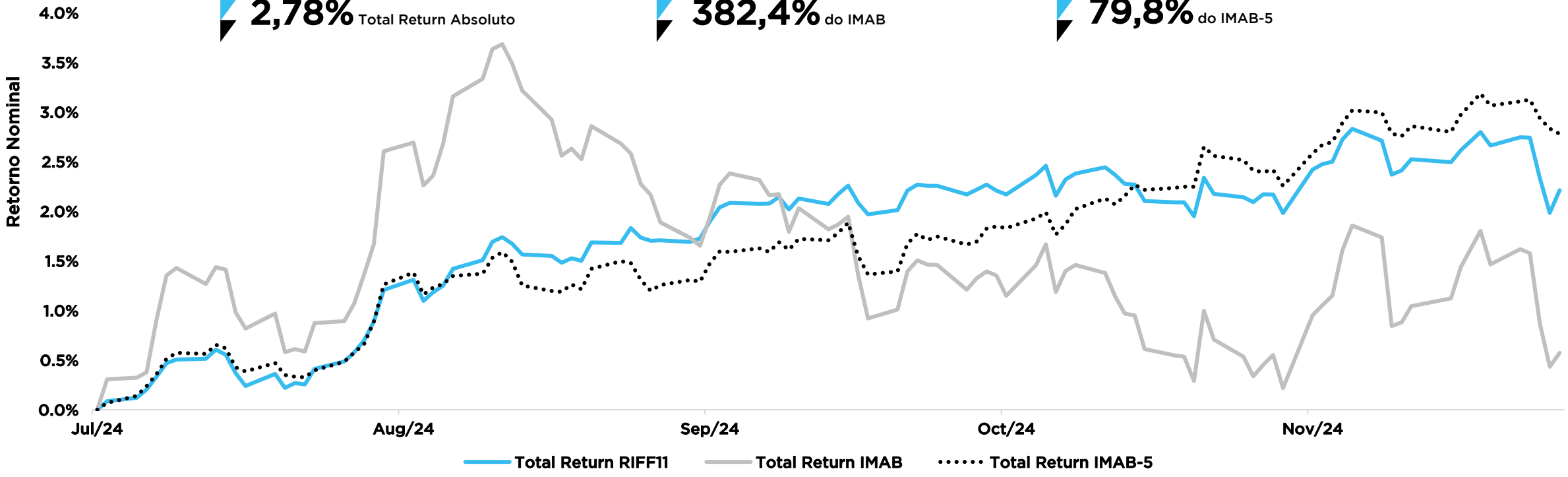
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *

Retorno desde o início:

2,78% Total Return Absoluto

382,4% do IMAB

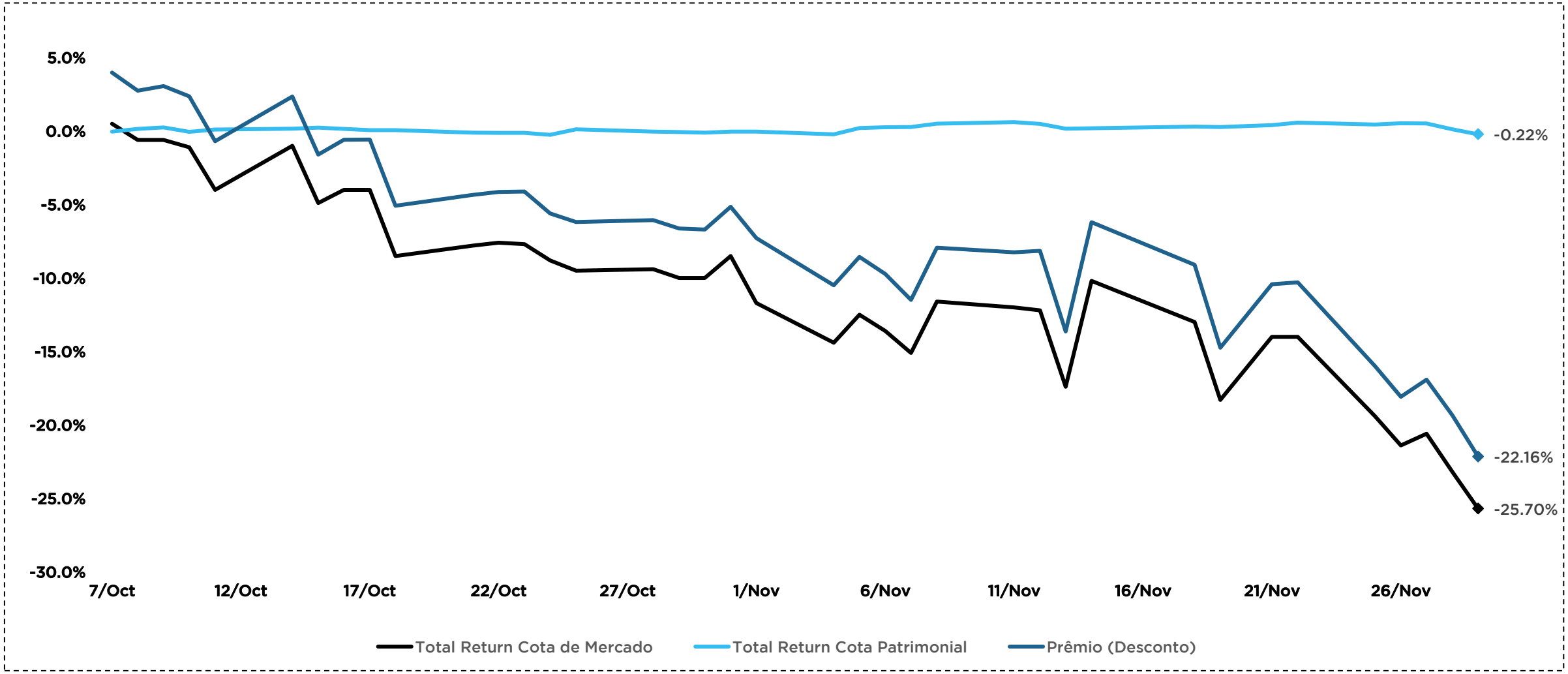
79,8% do IMAB-5



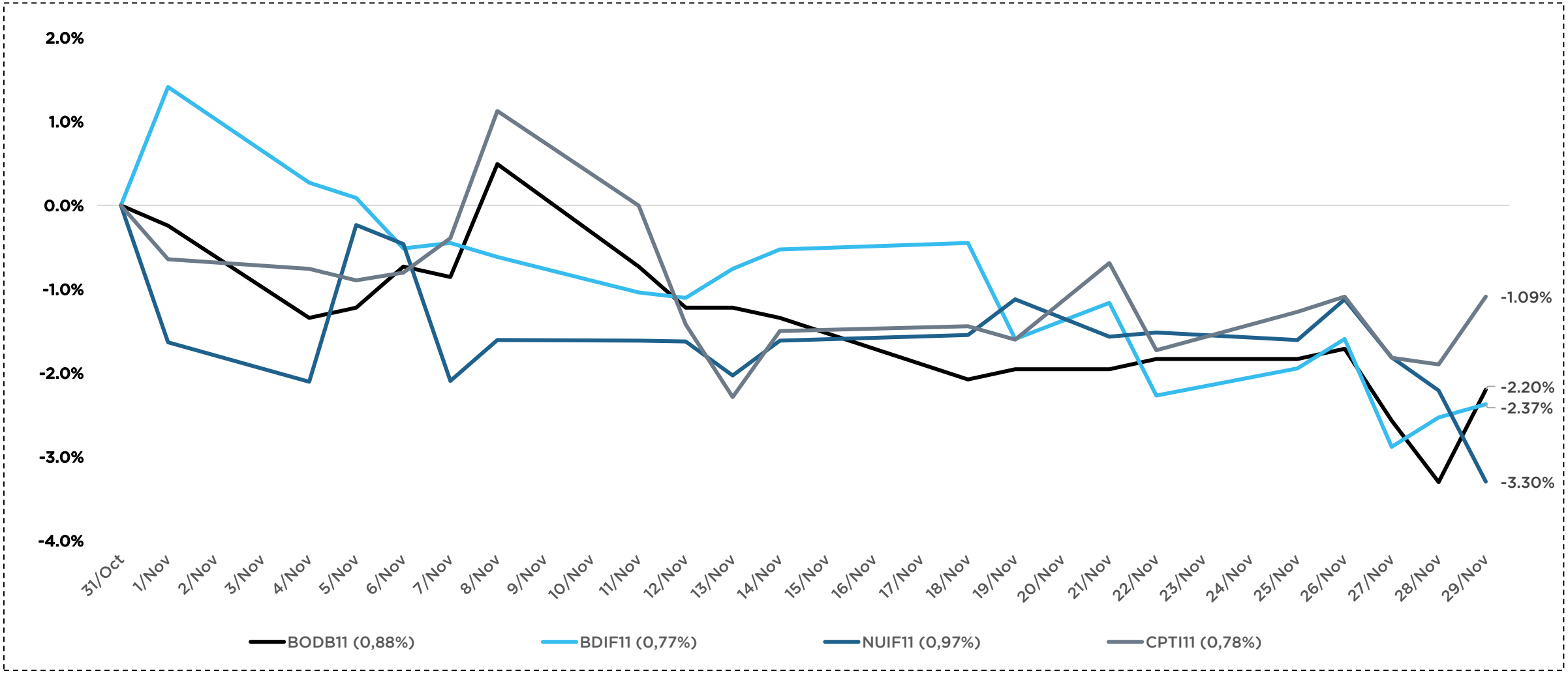
Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)

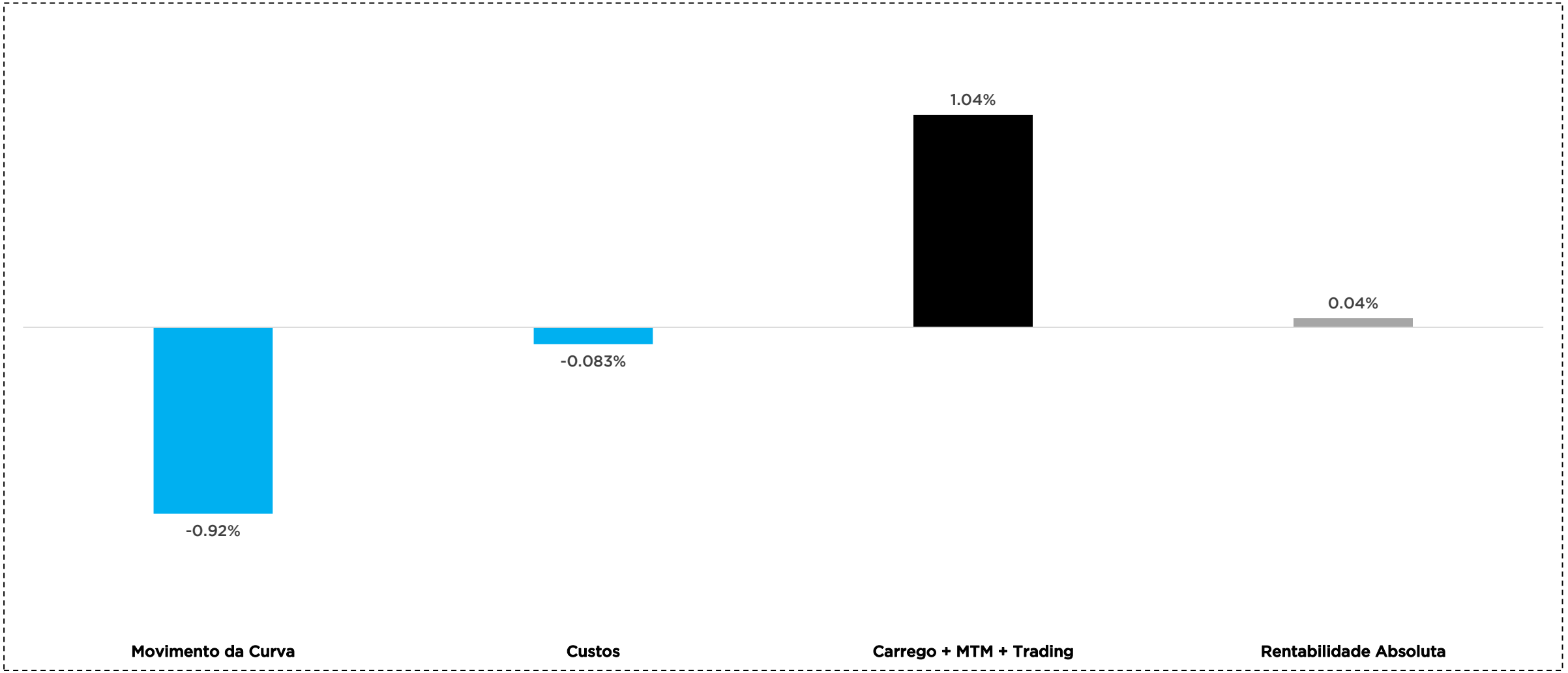


RIFF11 – Retorno dos FI-Infras Investidos no mês de Novembro



PARAMIS CAPITAL

Atribuição de Performance – Mês de Novembro



RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ da Carteira de Crédito + Títulos Públicos	Spread NTNB+
7.10	13.19%	5.67%
7.20	12.96%	5.45%
7.30	12.73%	5.23%
7.40	12.50%	5.02%
7.50	12.27%	4.80%
7.60	12.04%	4.59%
7.70	11.81%	4.37%
7.80	11.57%	4.15%
7.90	11.34%	3.94%
8.00	11.11%	3.72%
8.10	10.88%	3.51%
8.20	10.65%	3.29%
8.30	10.42%	3.07%
8.40	10.19%	2.86%
8.50	9.95%	2.64%
8.60	9.72%	2.43%
8.70	9.49%	2.21%
8.80	9.26%	1.99%
8.90	9.03%	1.78%
9.00	8.80%	1.56%
9.10	8.57%	1.35%
9.20	8.33%	1.13%
9.30	8.10%	0.91%
9.40	7.87%	0.70%
9.50	7.64%	0.48%
9.60	7.41%	0.27%
9.70	7.18%	0.05%
9.80	6.95%	-0.17%
9.90	6.72%	-0.38%

Cota de Mercado Atual

Cota Patrimonial

*Pré taxa de administração

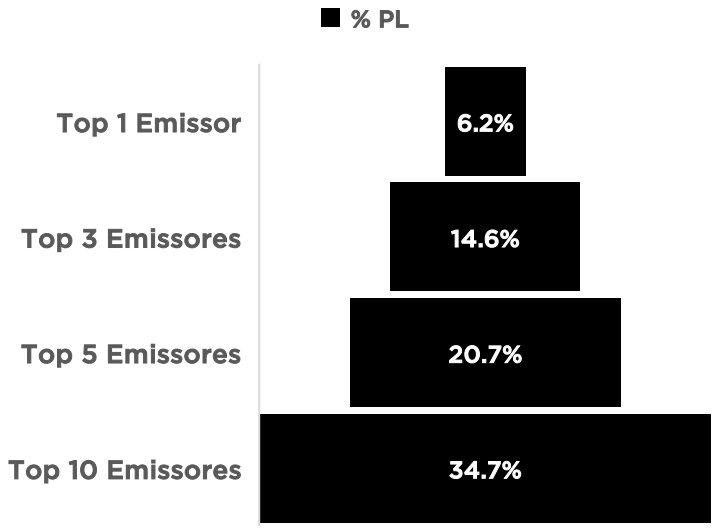
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **76 emissores** de 11 sub-setores relacionados ao setor de infraestrutura, cujas características são apresentadas a seguir:

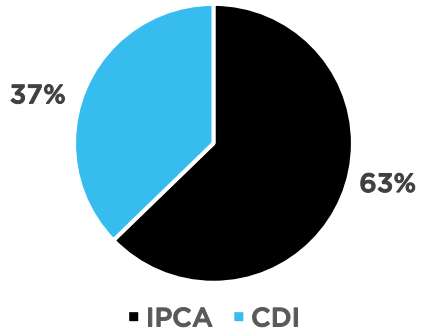
DIVERSIFICAÇÃO



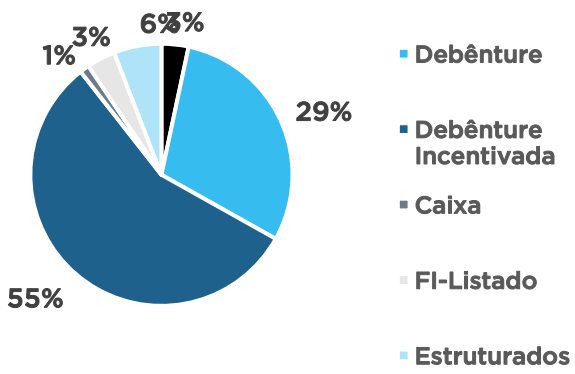
#76 Emissores Privados na Carteira

1,26% Alocação Média por Emissor Privado

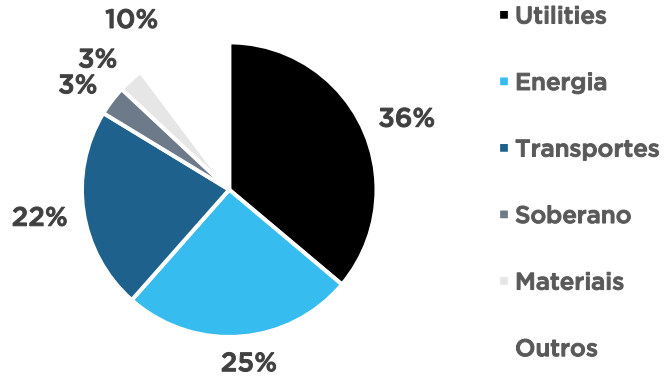
POR INDEXADOR



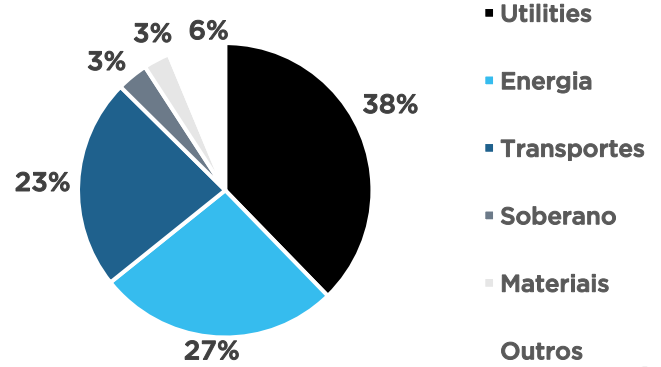
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR SETOR (% Carteira de Crédito)



*Alocação na data de divulgação do relatório

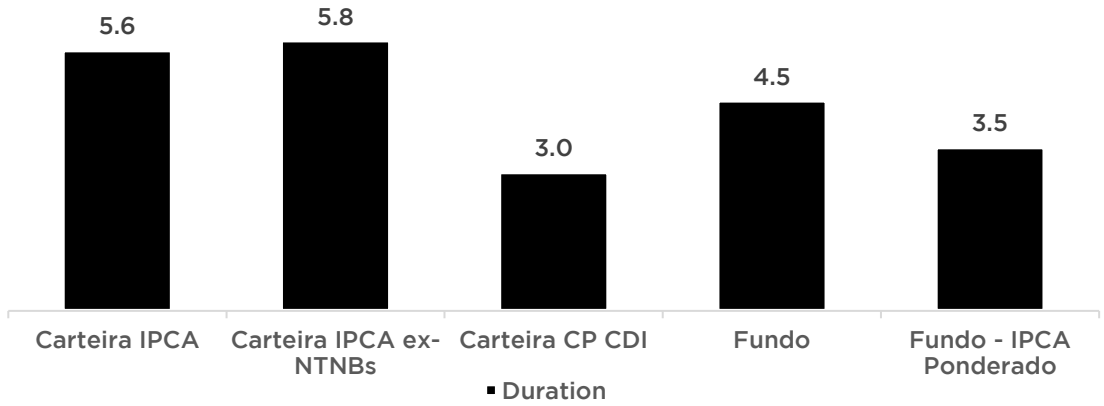
PARAMÍS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **76 emissores** de 11 sub-setores relacionados ao setor de infraestrutura, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION



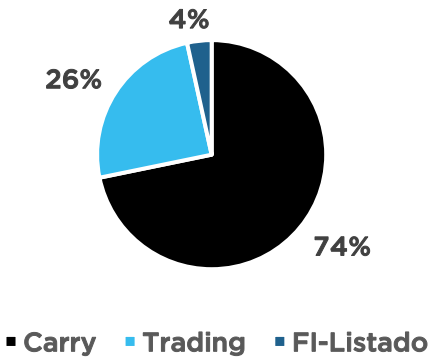
YIELD MTM

IPCA+ 7.75% Yield ponderado da carteira IPCA

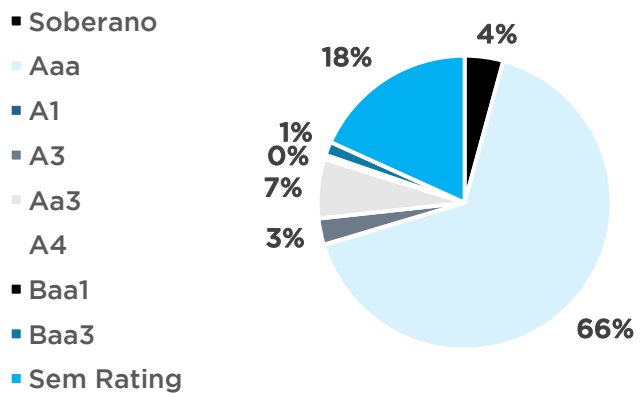
IPCA+ 7.86% Yield ponderado da carteira IPCA ex- NTNBs

CDI+ 1.34% Yield ponderado da carteira CDI

POR BOOK



RATINGS % PL (Escala Nacional)



*Alocação na data de divulgação do relatório

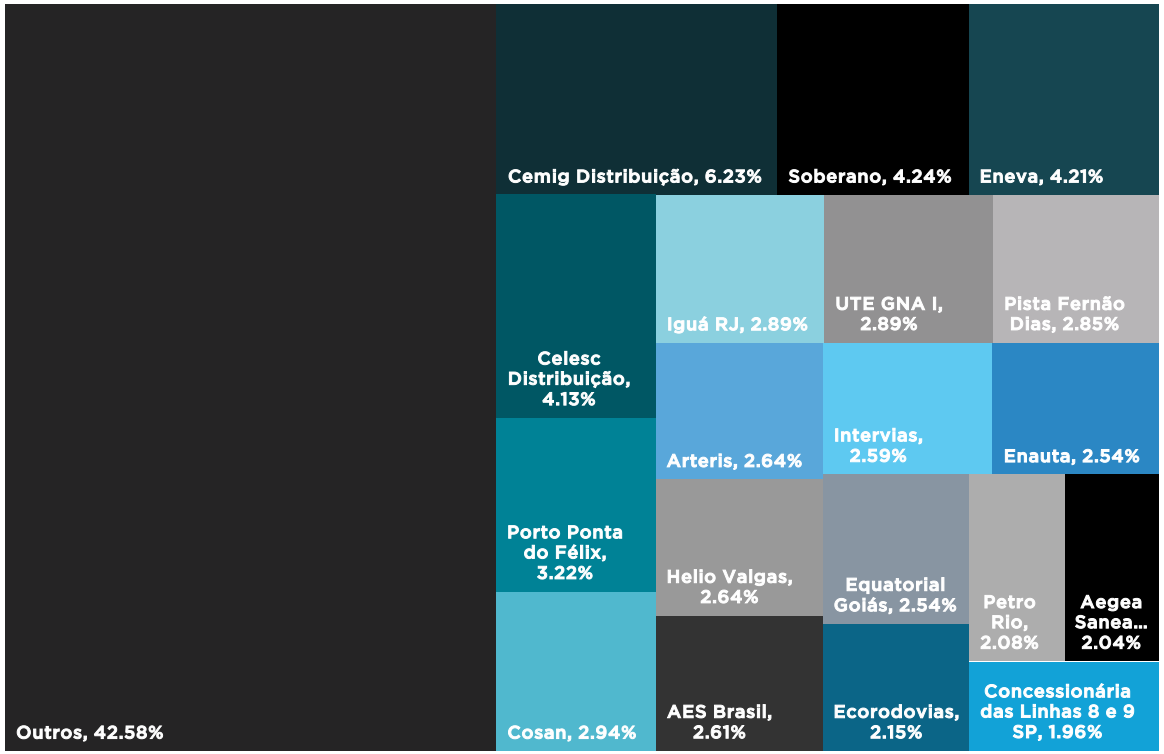
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

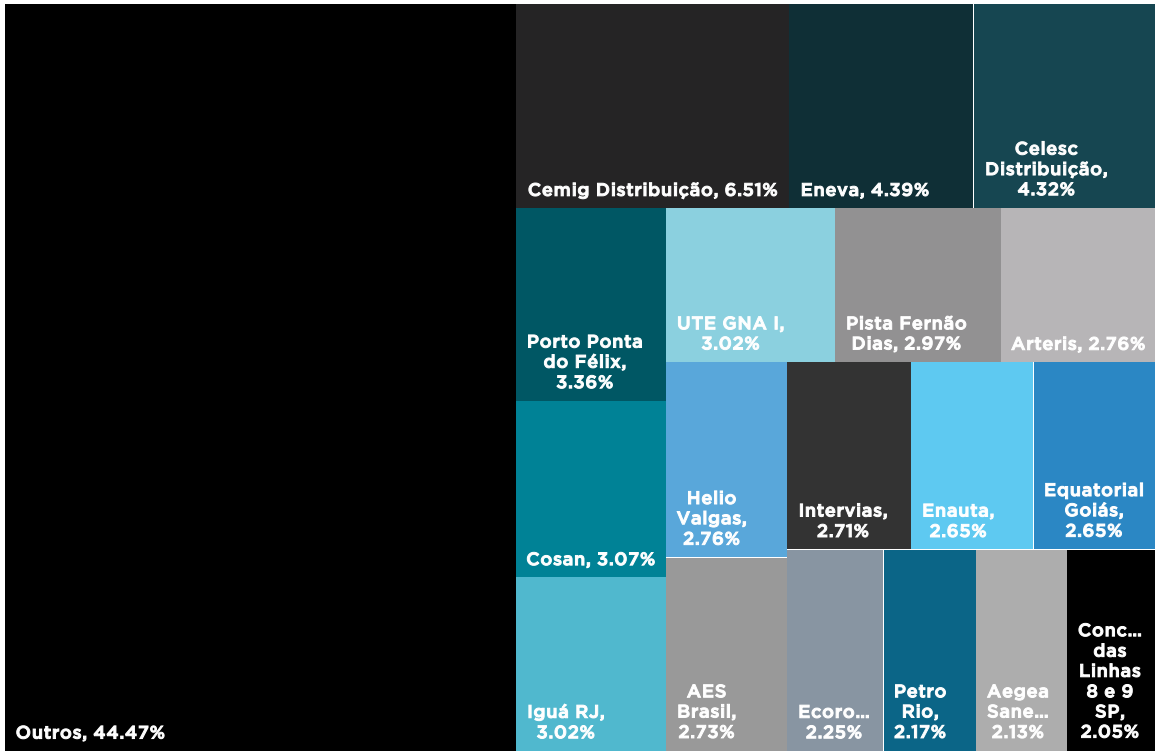
Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **76 emissores** de 11 sub-setores relacionados ao setor de infraestrutura, cujas características são apresentadas a seguir:

POR DEVEDOR (% PL)



POR DEVEDOR (% da Carteira de Crédito)



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Cemig

Nova Inclusão

Código IF:	CMGDB1 CMGD27	**% PL:**	6.2%
Devedor:	Cemig	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.58% IPCA+6.06%
Vencimento:	set/36 jun/26	**Duration:**	7.9 1.0

Debêntures Incentivadas da Cemig, uma das principais empresas concessionárias de energia elétrica brasileira, atuando na área de geração, distribuição e comercialização de energia no Estado de Minas Gerais.

Eneva

Código IF:	ENEV48	**% PL:**	4.2%
Devedor:	Eneva	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.97%
Vencimento:	jun/32	**Duration:**	4.1

Debênture não Incentivada da Eneva, uma empresa brasileira integrada de energia que atua nos setores de geração, exploração e produção de petróleo e gás natural, e comercialização de energia elétrica.

Celesc Distribuição

Código IF:	CLCD27	**% PL:**	4.1%
Devedor:	Celesc	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.95%
Vencimento:	jul/34	**Duration:**	6.3

Debênture Incentivada da Celesc Distribuição, maior empresa pública do Estado de Santa Catarina. A empresa concentra a maior parte de seus negócios na distribuição de energia, mas também atua nos segmentos de geração e transmissão.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.2%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Duration:**	4.8

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



Cosan

Código IF:	CSAN16	**% PL:**	2.9%
Devedor:	Cosan	**Taxa de Aquisição:**	CDI+1.44%
Vencimento:	jun/28	**Duration:**	2.6

Debênture da Cosan, um conglomerado brasileiro com negócios nas áreas de açúcar, álcool, energia, lubrificantes e logística, tendo como principais subsidiárias Raízen e Rumo Logística.

Iguá

Nova Inclusão

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	2.9%
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67%
Vencimento:	mai/43	**Duration:**	8.1

Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	2.9%	Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%	
Vencimento:	jul/39	**Duration:**	7.1	

Fernão Dias

Código IF:	APFD19	**% PL:**	2.9%	Debênture incentivada da SPE Fernão Dias, projeto da rodovia que conecta a Grande São Paulo com a Grande Belo Horizonte, duas das principais regiões metropolitanas do país. Concessão madura, iniciada em 2008 e que vai até 2033. Operacional do Grupo Arteris.
Devedor:	Fernão Dias	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.22%	
Vencimento:	set/31	**Duration:**	3.8	



Arteris

Código IF:	ARTRA5 ARTRA4 ARTR19	**% PL:**	2.6%	Debêntures não incentivadas e incentivadas da Arteris, uma das maiores companhias de concessões de rodovias do Brasil em quilômetros administrados, com atuação nas regiões Sudeste e Sul.
Devedor:	Arteris	**Taxa de Aquisição:**	CDI+2.21% CDI+2.32% IPCA+7.36%	
Vencimento:	abr/29 ago/28	**Duration:**	2.6 2.2 2.1	



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Helio Valgas

Nova Inclusão

Código IF:	HVSP11	**% PL:**	2.6%
Devedor:	Helio Valgas	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.29%
Vencimento:	jun/38	**Duration:**	5.4

Debênture incentivada da Hélio Valgas, 3º maior complexo fotovoltaico de Minas Gerias, que compõe portfólio renovável da Comerc Energia. Comerc é focada na geração renovável e na comercialização e tem seu portfólio focado nas regiões Sudeste e Nordeste.



AES

Código IF:	AESOA1	**% PL:**	2.6%
Devedor:	AES	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.85%
Vencimento:	Mar/38	**Duration:**	6.2

Debênture incentivada da AES, companhia focada em geração de energia renovável com foco maior em hidrelétricas. Companhia foi recém comprada pela Auren, se consolidando na terceira maior geradora do Brasil em capacidade instalada.

Intervias

Código IF:	IVIAA0	**% PL:**	2.6%
Devedor:	Intervias	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.64%
Vencimento:	Mai/38	**Duration:**	6.8

Debênture incentivada da SPE Intervias, projeto que se localiza no interior do Estado de São Paulo, conectando algumas cidades importantes do Estado. Concessão que vai até 2039. Operacional do Grupo Arteris. Operação adquirida no mercado primário.



PARAMIS
CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões
em Operações Realizadas



22 Estados
Abrangência Nacional



15 Anos
Gerando Valor



+ 80 Operações
Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV
dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores
com presença no RJ e SP

PARAMIS
CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004